

BOLETIM MÁQUINAS AGRÍCOLAS

SUBSEÇÃO FTM-RS/CUT

Março 2018

1. INÍCIO DE ANO INCERTO PARA SETOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O cenário do setor de máquinas agrícolas no início do ano permanece incerto, influenciado principalmente pela conjuntura interna desfavorável.

Houve um crescimento da produção, exportações e vendas internas dos principais itens no mês de fevereiro, comparando com janeiro. A produção total cresceu 43,58%, e foi puxada tanto pelas exportações, que apresentou variação de 26,71%, mas principalmente pelas vendas internas, que apresentou crescimento de 61,92% (ANEXO 1)

Esses resultados podem representar a retomada do crescimento interno no setor, no entanto, permanecem incertezas, haja vista que no comparativo de fevereiro de 2018 com fevereiro de 2017 houve um decréscimo de 13,95% na produção, com destaque para a diminuição de 21,45% dentre os tratores de roda e 21,07% nas colheitadeiras de grãos.

Ainda no comparativo mensal, de fevereiro de 2018 ante a fevereiro de 2017, os resultados negativos foram puxados pela queda nas vendas internas, que totalizaram redução de 26,36% no período, as vendas de tratores de roda decresceram 28,16% e colheitadeiras de grãos 38,89%. As exportações, por sua vez, apresentaram resultados bastante positivos, com crescimento de 32,17%.

No acumulado do bimestre, a produção apresentou novamente queda, de -4,10%, em que se destaca novamente a diminuição nos tratores de roda, principal item produzido, com redução de -14,44%. Os resultados negativos foram puxados pelo mercado interno, -33,73%, em que se destaca a queda nos tratores de roda, que apresentaram redução de 37,75%. Já as exportações novamente apresentaram resultados positivos, com crescimento de 44,02%. (ANEXO 1)

2. VENDAS INTERNAS DE TRATORES DE RODAS E COLHEITADEIRAS

Os tratores de rodas e colheitadeiras são as principais unidades produzidas no Brasil dentre as máquinas agrícolas. Em fevereiro de 2018, o Rio Grande do Sul foi responsável por 9% das vendas de tratores de roda no total do Brasil e por 17% das

vendas de colheitadeiras. As vendas de tratores de roda e colheitadeiras em fevereiro apresentaram dinâmica semelhante ao total as máquinas agrícolas: no comparativo com o mês de janeiro, houve um crescimento no montante de 61,74% e de

21,85%, respectivamente. Os resultados foram positivos para as principais regiões produtoras, a exceção da região Sudeste entre as colheitadeiras, que apresentou decréscimo de 6,38%. As vendas do mercado gaúcho cresceram acima da região Sul, em relação aos tratores de roda, houve um

crescimento de 47,86% das unidades no Rio Grande do Sul e de 39,13% na Região Sul. Entre as colheitadeiras, o crescimento foi de 92,62% no estado gaúcho e de 30,13% na Região Sul (TABELAS 1 e 2)

TABELA 1
Vendas Internas de Tratores de Roda por regiões, jan-fev 2017-2018

Região	2017		2018			Variação		
	Fev (A)	Total Jan-Fev (B)	Jan (C)	Fev (D)	Total Jan-Fev (E)	D/C	D/A	E/B
Região Sudeste	1.001	1.817	415	800	1.215	92,77%	-20,08%	-33,13%
Região Sul	970	1.643	368	512	880	39,13%	-47,22%	-46,44%
Rio Grande do Sul	362	630	117	173	290	47,86%	-52,21%	-53,97%
Total Geral	2.610	4.872	1.158	1.873	3.031	61,74%	-28,24%	-37,79%

Fonte: ANFAVEA. Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

TABELA 2
Vendas Internas de colheitadeiras por regiões selecionadas, jan-fev 2017-2018

Região	2017		2018			Variação		
	Fev (A)	Total Jan-Fev (B)	Jan (C)	Fev (D)	Total Jan-Fev (E)	D/C	D/A	E/B
Região Sudeste	51	99	47	44	91	-6,38%	-13,73%	-8,08%
Região Sul	283	458	126	164	290	30,16%	-42,05%	-36,68%
Rio Grande do Sul	177	264	47	91	138	93,62%	-48,59%	-47,73%
Total Geral	468	849	270	329	599	21,85%	-29,70%	-29,45%

Fonte: ANFAVEA. Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

No comparativo mensal, em fevereiro de 2018 ante fevereiro de 2017, no entanto, as vendas internas apresentaram queda no total do Brasil, tanto em relação aos tratores de roda como de colheitadeiras, no montante de 28,24% e de 29,70%. O mesmo ocorreu entre as principais regiões produtoras. A queda nas vendas no mercado gaúcho superou as do Brasil e da Região Sul no período. Enquanto as vendas de tratores de roda decresceram 52,21% no Rio Grande do Sul, no total da região Sul a diminuição foi de 47,22%. No caso de

colheitadeiras, o resultado para o Rio Grande do Sul foi de -48,59% enquanto que o total da região Sul apresentou decréscimo de 42,05% (TABELAS 1 e 2).

Os resultados do primeiro bimestre de 2018, comparados com o mesmo período do ano anterior também foram negativos. No geral, houve um decréscimo de 37,79% nas vendas de tratores de roda, e de 29,45% nas colheitadeiras. O Rio Grande do Sul novamente apresentou resultados mais

desfavoráveis que o total do Brasil e região Sul. Houve um decréscimo de 53,59% nas vendas de tratores de roda no estado gaúcho, enquanto a

região Sul decresceu 46,44%. As colheitadeiras, por sua vez, decresceram 47,73% no Rio Grande do Sul, e de 36,68% na região Sul.

3. MERCADO DE TRABALHO PERMANECE NEGATIVO EM JANEIRO

O mês de janeiro de 2018 permaneceu com saldo negativo no segmento de máquinas agrícolas do Rio Grande do Sul, puxado pela maior demissão de mulheres. Elas apresentaram decréscimo de 15 vagas, resultado da admissão de 52 trabalhadoras e demissão de 67. Entre os homens, o saldo do

emprego permaneceu estável, com 389 pessoas admitidas e desligadas. A remuneração média dos admitidos permaneceu 85% dos desligados, a diferença entre as mulheres foi maior: 80%, enquanto entre os homens permaneceu em 86% (TABELA 3)

TABELA 3
Total e Remuneração Média dos Admitidos, Desligados e Saldo por gênero
Segmento de máquinas e equipamentos agrícolas, janeiro 2018

Indicador	Mulheres	Homens	Total	Diferença Remuneração Mulheres/Homens
Admitidos				
Número de Trabalhadore(as)	52	389	441	-
Remuneração Média	1.717,94	2.031,10	1.994,17	84,6%
Desligados				
Número de Trabalhadore(as)	67	389	456	-
Remuneração Média	2.154,48	2.366,90	2.335,69	91,0%
Saldo				
Número de Trabalhadores(as)	- 15	-	- 15	-
Diferença Remuneração Admitidos e Desligados	80%	86%	85%	-

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

4. CENÁRIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA 2018

O mercado de máquinas agrícolas dependente de diversos fatores que influenciam nas expectativas de investimentos dos agricultores. Entre os principais, estão as previsões de safras, os preços dos insumos como sementes e agrotóxicos, os

preços das commodities agrícolas no mercado internacional e o crédito agrícola. Além disso, destaca-se o índice de obsolescência do

maquinário, o consumo mundial de alimentos, urbanização, e as mudanças climáticas.

As expectativas para o setor em 2018, conforme ANFAVEA e os releases das principais empresas produtoras é de crescimento pouco robusto, puxado pelos indicadores macroeconômicos, como controle da inflação e diminuição da taxa de juros nominal e real. As instituições patronais apontam ainda, a maior estabilidade política como fator positivo. Esses indicadores, puxados pelo aumento da demanda externa em grandes mercados como a China devem impulsionar a produção e vendas de máquinas agrícolas.

Por outro lado, os primeiros indicadores do ano, apontam para queda nas vendas internas e produção em relação a 2017, somente as exportações apresentaram sinais de melhorias, conforme visto anteriormente.

Esta retração pode ser explicada, entre outros fatores, pela expectativa de diminuição da produção agrícola em 2018. O segundo prognóstico do IBGE para a safra agrícola aponta uma queda de 5,6% em relação à safra de 2017, o que representa uma redução de 13,4 milhões de toneladas. A queda é puxada principalmente pela cultura da soja -1,6%, do milho -13,5% e de arroz -0,5%. Ainda assim, projeta-se para o ano a segunda melhor safra desde 1975.

Outro fator que influencia negativamente o mercado de máquinas agrícolas é a diminuição dos preços das commodities, que afeta a rentabilidade dos produtores rurais.

Por outro lado, o Plano Safra anunciado em junho de 2017 permanece com boas condições para os investimentos agrícolas, com aumento no montante total dos recursos, principalmente os voltados para investimentos. No total, irá destinar R\$190,25 bilhões somados os recursos voltados para Seguro Rural (R\$550 milhões), destes, 79% são recursos com juros controlados. Em relação ao plano anterior houve um aumento de 3,5% no total. Os recursos voltados para investimentos apresentaram maior crescimento: 12,1%.

Dentre os programas voltados ao investimento houve um aumento de 76,5% no montante do Moderfrota e 10,7% para o PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns). As taxas de juros nominais foram reduzidas em torno de 1 ponto percentual (p.p.), para financiamentos de custeio e investimentos. Para os programas PCA, Inovagro e Moderagro a redução foi ainda superior chegando a 2 p.p. A estimativa é que a taxa de juros reais (descontada a inflação) permaneça ainda abaixo do Plano Safra anterior, que girava em torno de 4,7% e 5,7%. Há ainda incertezas em relação ao Plano Safra 2018/19 que será anunciado no meio do ano.

ANEXO 1

1. Produção, Vendas e Exportações de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias por tipo de produto 2017-2018

Produção de máquinas agrícolas								
Tipo de produto	2017		2018			Variação		
	Fev (A)	Total Jan-Fev (B)	Jan (C)	Fev (D)	Total Jan-Fev (E)	D/C	D/A	E/B
Tratores de rodas	3.478	5.160	1.683	2.732	4.415	62,33%	-21,45%	-14,44%
Tratores de esteiras	82	133	278	301	579	8,27%	267,07%	335,34%
Cultivadores motorizados	51	112	-	-	-	-	-	-
Colheitadeiras de grãos	598	872	413	472	885	14,29%	-21,07%	1,49%
Colhedoras de cana	112	207	95	96	191	1,05%	-14,29%	-7,73%
Retroescavadeiras	224	435	255	310	565	21,57%	38,39%	29,89%
Total	4.545	6.919	2.724	3.911	6.635	43,58%	-13,95%	-4,10%

Fonte: ANFAVEA. Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

Exportações								
Tipo de Produto	2017		2018			Variação		
	Fev (A)	Total Jan-Fev (B)	Jan (C)	Fev (D)	Total Jan-Fev (E)	D/C	D/A	E/B
Tratores de rodas	418	600	281	415	696	47,69%	-0,72%	16,00%
Tratores de esteiras	61	128	237	225	462	-5,06%	268,85%	260,94%
Cultivadores motorizados	-	50	-	-	-	-	-	-100,00%
Colheitadeiras de grãos	88	113	84	130	214	54,76%	47,73%	89,38%
Colhedoras de cana	6	6	5	10	15	100,00%	66,67%	150,00%
Retroescavadeiras	170	323	168	202	370	20,24%	18,82%	14,55%
Total	743	1.220	775	982	1.757	26,71%	32,17%	44,02%

Fonte: ANFAVEA. Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

Vendas Internas								
Tipo de produto	2017		2018			Variação		
	Fev (A)	Total Jan-Fev (B)	Jan (C)	Fev (D)	Total Jan-Fev (E)	D/C	D/A	E/B
Tratores de rodas	2.610	4.872	1.158	1.875	3.033	61,92%	-28,16%	-37,75%
Tratores de esteiras	12	22	23	32	55	-	166,67%	150,00%
Cultivadores motorizados *	34	56	-	-	-	-	-	-100,00%
Colheitadeiras de grãos	468	849	270	329	599	21,85%	-29,70%	-29,45%
Colhedoras de cana	72	152	80	44	124	-45,00%	-38,89%	-18,42%
Retroescavadeiras	63	89	72	120	192	66,67%	90,48%	115,73%
Total	3.259	6.040	1.603	2.400	4.003	49,72%	-26,36%	-33,73%

Fonte: ANFAVEA. Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT